

BOLETIM AIEA # 91 – 12/08/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-91-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) sobre novos bombardeios na área da Usina Nuclear de Zaporizhzya (ZNPP), destacando ainda mais os principais riscos de segurança nuclear na maior instalação da Europa, disse hoje (12/08/2022) o diretor-geral, Rafael Mariano Grossi.

A Ucrânia informou que o último incidente – após o bombardeio da semana passada em ZNPP – ocorreu na tarde de quinta-feira (04/08/2022) e causou alguns danos, incluindo equipamentos de monitoramento de radiação do corpo de bombeiros da central. A Ucrânia inicialmente também informou que uma mudança de turno programada tinha que ser interrompida, mas depois informou à AIEA que a rotação de pessoal estava de volta ao normal. Não houve vítimas na central e seus sistemas de segurança não foram danificados.

Com base nas informações fornecidas pela Ucrânia, os especialistas da AIEA observaram que os sistemas importantes para a segurança e proteção nuclear não foram afetados. No entanto, bombardeios renovados em ZNPP ou perto foram profundamente preocupantes para a segurança e proteção nuclear nas instalações com seis reatores, disse o diretor-geral Grossi, reiterando sua exigência de que todas essas atividades militares cessem.

O bombardeio de quinta-feira ocorreu no mesmo dia em que o diretor-geral da AIEA informou o Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre o agravamento da situação de segurança e proteção nuclear em ZNPP na semana passada, enfatizando a necessidade urgente de a AIEA poder enviar uma missão de especialistas para realizar aí trabalhos essenciais de segurança, proteção física e salvaguardas nucleares.

A AIEA não pode visitar o ZNPP desde antes do início do conflito, há quase meio ano. Desde o início de março, ela é controlada pelas forças russas, mas a equipe ucraniana continua operando a central.

Em relação às salvaguardas, a AIEA continua a receber dados remotos de salvaguardas dos locais das quatro centrais nucleares operacionais (NPPs) na Ucrânia, e seus especialistas também restauraram a transferência total de dados de salvaguardas de Chernobyl, após um período de perda parcial de tal transmissão, disse o diretor-geral Grossi.

A Ucrânia também informou hoje à AIEA que dez dos quinze reatores de energia nuclear do país estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na ZNPP, três na central nuclear de Rivne, três na central nuclear do sul da Ucrânia e dois na central nuclear de Khmelnytsky.